

Banco Central institui Grupo “GTI Tokenização” para estudar atividades com ativos financeiros em tecnologias de registro distribuído

10.01.2023 2 minutos de leitura

Autores

Felipe Palhares

Fernanda Villela

Áreas relacionadas

Blockchain e Inovação

Assuntos

Tecnologia e Negócios Digitais

Felipe Palhares Inovação

No dia 12 de dezembro, o Banco Central do Brasil (BCB) instituiu o Grupo de Trabalho Interdepartamental "GTI Tokenização", que realizará estudos sobre atividades de registro, custódia, negociação e liquidação de ativos financeiros em infraestruturas de registro distribuído.

O GTI Tokenização foi constituído por meio da Resolução BCB nº 273/2022 e terá caráter multidisciplinar de natureza consultiva a fim de propor recomendações relacionadas ao escopo dos seus estudos no âmbito do BCB. Dentre outros, caberá ao GTI Tokenização:

- Estudar o impacto de tecnologias de registro distribuído/blockchain sobre serviços e estrutura de mercado;
- Levantar ganhos de eficiência no âmbito do Sistema Financeiro Nacional;
- Avaliar o grau de segurança cibernética de presentes soluções de tokenização; e
- Diagnosticar o arcabouço legal e eventuais ajustes regulatórios relacionados às atividades de tokenização.

Essa iniciativa se correlaciona com o projeto do BCB de adotar o real digital, uma *Central Bank Digital Currency* (CBDC), ou seja, moeda digital emitida por um banco central. Esta convergência ocorre especialmente sobre os possíveis ganhos de eficiência do Sistema Financeiro Nacional a serem identificados pelo GTI Tokenização. Conforme noticiado pela equipe BMA no informativo de setembro deste ano, CBDCs, tecnologias de digitalização de ativos e blockchain seriam capazes de conferir maior eficiência aos sistemas financeiros, conforme relatório do *Bank for International Settlements*.

>>> Este conteúdo faz parte do Informativo de Blockchain e Inovação. Clique aqui para ler mais notícias.

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Felipe Palhares



Fernanda Villela